

A visita de estudo à fábrica de vidro – Jasmin

Dados recolhidos através de uma entrevista aberta feita ao mestre Manuel Antunes, director de produção da arte do vidro, utilizando um gravador áudio:

1. Quais são as matérias-primas constituintes do vosso vidro?

O vidro que produzimos na fábrica tem como matéria-prima sílica, carbonato de sódio, carbonato de potássio, carbonato de cálcio ou calcário e nitrato de potássio.

2. Utilizam sempre as mesmas quantidades de matérias-primas?

A qualidade de vidro que utilizamos na fábrica é sempre a mesma, ou seja, as quantidades relativas de matérias-primas são sempre as mesmas.

3. Algum dos constituintes tem uma função específica?

O nitrato de potássio funciona como afinante e o carbonato de cálcio ou calcário como estabilizante.

4. Como é que se pode comparar a qualidade de vidros?

A qualidade do vidro pode ser analisada pela sua transparência, isto não é nada fácil de fazer....mas se compararmos um bom vidro com um vidro normal facilmente identificamos o bom vidro através da sua transparência e brilho.

5. De que depende a qualidade do vidro?

A qualidade do vidro depende da sua composição e quantidade relativa dos seus componentes. As fábricas não produzem um vidro de tão alta qualidade como o nosso porque ficaria muito mais caro e não têm mercado para esse tipo de vidro.

6. Quais são os corantes que utilizam para a coloração do vidro?

Os corantes que nós utilizamos são partículas de vidro já coradas que adicionamos ao nosso vidro, o que nos permite fazer vidro de várias cores. Os corantes vêm de fábricas da Alemanha

7. Como se obtêm as colorações no vidro?

As colorações do vidro obtêm-se adicionando-se óxidos, por exemplo: adicionando óxido de cobalto teremos uma coloração azul escura, adicionando óxido de ferro uma coloração verde... Adicionam-se estes óxidos à areia antes de ir ao forno.

8. Como é que se evita que estes óxidos estejam em contacto com o ar ou numa garrafa com líquido?

Na nossa fábrica o vidro colorido é adicionado ao vidro para que nunca esteja em contacto com o exterior. Isto é obtido adicionando ao vidro colorido uma camada de vidro incolor.





↳ Dados recolhidos da explicação dos diferentes processos na produção do vidro na da página da Internet da fábrica Jasmin (www.Jasminglass.com):

Areia: “ O começo...”

A areia é, por excelência, a matéria-prima do vidro.

É de admitir que o primeiro contacto do Homem com o vidro tenha acontecido de uma forma natural. Uma temperatura elevada e um pedaço de areia dão origem a uma pasta vítrea.

Aos longos dos milénios e dos séculos as técnicas aperfeiçoaram-se, as componentes utilitária e artística evoluíram, conviveram e convivem, são descobertas outras aplicações mas, a sílica (óxido de sílica), combinada com outras matérias e materiais, continua a ser a matriz do vidro.



O Fogo: “ O fogo permite a forma.”

O processo de fusão do vidro tem, na sua génese, o calor.

A composição vítrea fundida acerca de 1500 graus, é trabalhada em três processos distintos:

- Manual
- Semi-automatico
- Automático

O fogo e o seu domínio são fundamentais para a evolução da espécie humana essenciais na produção do vidro.



O vidro. “ Amigo do Ambiente... Amigo da vida...”

De acordo com as preocupações actuais e universais, também a indústria vidreira procurou encontrar soluções ecológicas e amiga do ambiente.

O vidro Jasmin esta isento de matérias nocivas à saúde e, ao longo das diversas fases de produção, não são expelidas poeiras ou gases perigosos.

A qualidade das matérias-primas e as tecnologias utilizadas no Jasmin Glasses Studio fazem com que o seu vidro apresente um elevado brilho, transparência e refacção.



A cor: “ Os pós e os batons da cor...”

Terá sido accidental a introdução na cor no vidro.

A junção de um material com a mistura das matérias - primas, sujeitas a altas temperaturas, dá origem ao vidro colorido.

Porque a natureza é uma paleta de cores, o Homem inspirou-se nela, copiou-a, enriqueceu-a e, até, criou códigos.

O vidro, porque faz parte do quotidiano, reflecte as influências, as tendências, os vanguardismos e, por isso, ganha a cor ou as cores da moda.



A arte: “ O sopro, a modelagem, a Arte...”

Do engenho e da arte dos vidreiros da Jasmin, saem peças de raras belezas.

O sopro e a modelagem manual, sem recurso a moldes, permitem a produção de objectos decorativos ímpares e em pequenas séries.

Os métodos tradicionais de produção garantem que não são fabricadas no Jasmin Glasses Studio, duas peças absolutamente iguais.

Além da arte dos mestres vidreiros, a Jasmin conta com o contributo de conceituados designers nacionais e estrangeiros.

